



ADOLESCÊNCIA EM CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL: Uma análise do filme *Sonhos Roubados*, de Sandra Werneck



Autora: Tatiane Lindemann;
Orientador: Amadeu De Oliveira Weinmann;
Contato: tatiane.lindemann@gmail.com;

INTRODUÇÃO Através de *Sonhos Roubados* (2009), de Sandra Werneck, aventuramos-nos a pensar as particularidades da adolescência advinda de um contexto de vulnerabilidade social e desamparo estatal. Com uma perspectiva crítica da adolescência, problematizando o local que a mesma ocupa, buscamos amparo nas obras de Cláudia Fonseca para pensarmos como ocorre a estruturação psíquica num contexto onde a privação é regra.

PERGUNTA Como num contexto de tantas privações as jovens conseguem não apenas se estruturar, mas também **manter a busca por seus sonhos?**

MARCO TEÓRICO A **adolescência como moratória**, um período de postergação de responsabilidade assim como pensada por Contardo Calligaris. Ainda, a literatura da antropóloga Cláudia Fonseca sobre a **circulação de crianças** para falar da transferência de responsabilidade sobre uma criança entre adultos.

METODOLOGIA *O filme na mão e uma pergunta na cabeça.* Pensar na estruturação que aparentemente foge à teoria tradicional e em como ela é mostrada no filme *Sonhos Roubados*. Direcionamo-nos também para a antropologia em busca de ferramentas para entender a circulação de crianças presente no filme, o que acabou por nos guiar nesse trabalho.

HIPÓTESE A circulação de crianças como dispositivo mediante o qual se dá a transmissão de significantes que possibilitam a estruturação psíquica das jovens e a sustentação de seus sonhos – percebido no filme com o neologismo **“bercicleta”**.

REFERÊNCIAS

TRINDADE, Eliane (2005). *As meninas da esquina: diários dos sonhos, dores e aventuras e de seis adolescentes do Brasil*. 2 ed. São Paulo, SP: Record.

FONSECA, Cláudia. *Mãe é Uma Só?: Reflexões em Torno de Alguns Casos Brasileiros*. Psicol. USP, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 49-68, 2002.

FONSECA, Cláudia. *Quando cada caso NÃO é um caso: pesquisa etnográfica e educação*. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, ANPEd, n. 10, p. 58-78, jan./abr. 1999.

SERRA, Márcia Milena Pivatto. *Algumas considerações sobre a circulação de crianças no Brasil e sua distribuição por regiões*. R. bras. Est. Pop., Campinas, v. 20, n. 2, p. 229-239, jul./dez. 2003.

FONSECA, Cláudia (1995). *Caminhos da adoção*. 3 ed. São Paulo, SP: Cortez Editora.

CALLIGARIS, Contardo (2000). *A adolescência*. 1 ed. São Paulo, SP: Publifolha Editora.

RASSIAL, Jean-Jacques (1999). *O adolescente e o psicanalista*. Rio de Janeiro, RJ: Companhia de Freud.

COUTINHO, Luciana Gageiro. *Adolescência, cultura contemporânea e educação*. *Estilos clin.*, São Paulo, v. 14, n. 27, 2009.

VANOYE, Francis; GOLIOT-LETÉ, Anne (2009). *Ensaio sobre a análise fílmica*. 6. ed. Campinas, SP: Papirus.

RIVERA, Tania (2008). *Cinema, imagem e psicanálise*. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar.